

# Investigador do CESganha projeto ERC Consolidator para estudar património cultural na Índia e no Bangladesh

 [diariocoimbra.pt/noticia/115193](https://diariocoimbra.pt/noticia/115193)

**Quinta, 23 de Novembro de 2023**

O investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC), Sidh Losa Mendiratta, acaba de ganhar um financiamento Consolidator Grant, atribuído pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC), para liderar o projeto ID-SCAPES – Construção Identitária: Arquitetura Religiosa e Paisagens Sacralizadas das Minorias Cristãs na Índia e no Bangladesh.

De acordo com Sidh Losa Mendiratta, “o projeto ID-SCAPES centra-se no património cultural de influência portuguesa associado às minorias cristãs na Índia e no Bangladesh, património que é transcultural, multifacetado, e por vezes contestado, mas sempre essencial para a história, identidade e resiliência dessas mesmas minorias”. O estudo incide sobre a Ásia do Sul, investigando ao longo de 5 anos o património cultural e religioso construído antes do século XIX na Índia e no Bangladesh. A partir de investigação em arquivos em vários locais da Europa e dos E.U.A., e do trabalho de campo sobre edifícios religiosos selecionados, o projeto propõe uma lente de análise que vai além de estudos até agora realizados, incorporando fatores como a casta, as tradições artísticas locais e a ação do clero dito "nativo". O projeto ID-SCAPES tem em conta as diversas realidades e desafios das diferentes comunidades etnolinguísticas da Índia e do Bangladesh, e o papel essencial que a religião e o património cultural de natureza religiosa continuam a desempenhar na identidade coletiva dessas comunidades.

Este estudo assume particular urgência no momento em que vários países na Ásia do Sul estão a ser afetados por políticas e agendas hegemónicas, por vezes pondo em causa a integridade e gestão do património cultural de minorias religiosas. Nas palavras do investigador responsável, “muitas das igrejas da Índia e do Bangladesh fundadas antes do século XIX desapareceram, estão em ruínas ou foram profundamente transformadas, e há um sentimento de urgência em analisar e documentar as igrejas que restam”. O projeto produzirá uma base de dados visual, que inclui fotografias, desenhos e iconografia relativa a este corpo de arquitetura religiosa de elevado significado cultural, que reflete o diálogo entre a arquitetura de influência portuguesa e as influências locais da Ásia do Sul, mas também de países como a Itália, França e Holanda.

